



Preço avulso - 6\$00 O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas  
Rua «Ecos de Cacia», 124  
Quintã do Loureiro — 3800 CACIA  
Telefone 91118

Proprietário, Director e Administrador  
**MANUEL DAMIÃO**  
Sucessor de José Marques Damião

Redactor Principal  
Moreira Vinhas  
Chefe de Redacção  
António da Costa Pinto

Fundador: J. J. Nunes da Silva

(Publica-se eventualmente 3 vezes por mês — nos dias 5, 15 e 25)

## MILAGRE!

Moreira Vinhas

Milagre!

Foi com esta expressão que um grupo de Senhoras classificou o resultado eleitoral de cinco de Outubro último. Ouvias, quando entrava no «café» que frequente e, sozinho a uma mesa, entre o fumo da bebida e do cigarro, cogitei: Milagre? Sem dúvida, o Milagre do querer de um Povo ou, melhor talvez, o conjunto de uns quantos «milagres» existentes na origem desse querer.

A Oposição fez a sua propaganda eleitoral à base de calúnias, afrontas, insultos e ataques pessoais. E o Povo, identificado com o Pensador, não ignorou que os homens mais probos são aqueles em quem a calúnia mais se ceva e, sabendo que o insulto é a razão de quem razões não

tem, reagiu contra o processo adoptado e negou-lhe o seu voto. Foi o Milagre da COM-PREENSÃO.

Insulta e insulta o Povo, alucinando de fascistas e reaccionários os Homens por Ele escolhidos para seus representantes, quando é exactamente ela — a Oposição — quem reage contra o cumprimento da Lei e da Ordem e quem praticou e pretende praticar o nazi-fascismo de triste recordação. E o Povo, cuja memória não é tão curta como pensam, disse-lhe Não. Foi o Milagre da JUSTIÇA.

Os Homens mais probos são aqueles em quem a calúnia mais se ceva. — (Pope)

Mentiu, acusando o Governo de não ter cumprido as suas promessas e prometendo, por seu turno, fazer o que aquele vinha fazendo já, e, que ela — a Oposição — não fez nem faria já mais. Mas o Povo, considerando que muito se construiu, em oito meses, do tanto que se destruiu, em mais de cinco anos, não teve dúvidas na escolha. Foi o Milagre do RECONHECIMENTO.

Emitiu notas falsas de mil escudos, embora em grosseira imitação (ao contrário do que elementos do seu grémio fizeram em passado recente. Mesmo assim, essas notas conduziram ao ludíbrio do Povo mais confiante, que repudiou os falsários. Foi o Milagre da HONRA.

Diz-se defensora (ou dona e senhora) dos trabalhadores e, contudo, conduz ao absentismo

(Conclui na 2.ª página)

## As Eleições legislativas

### Resultados finais provisórios

Depois de escrutinados os votos dos emigrantes, são os seguintes os resultados finais provisórios da eleição de 5 de Outubro para a Assembleia da República:

Inscritos — 7 087 559 eleitores; votantes — 6 020 461 (84,94%); brancos — 34 760 (0,57%); nulos — 108 207 (1,79%); abstenções — 15,06%.

Partidos: — AD (mais PSD, CDS e PPM) — 2 860 028 votos (47,5%) — 134 deputados; FRS (mais PS) — 1 672 093 (27,7%) — 74 deputados; APU — 1 009 358 (16,76%) — 41 deputados; UDP — 82 795 (1,37%) — um deputado; PÓUS/PST — 82 728 (1,38%); PSR — 60 253 (1%); PT — 39 169 (0,65%); PCTP/MRPP — 35 201 (0,58%); PDC/MIRN/FN — 23 641 (0,39%); UDA/PDA — 8 398 (0,13%) e OCMLP — 3 830 (0,06%).

### Resultados no Distrito de Aveiro

O Distrito de Aveiro, com 198 freguesias, tinha 417.569 eleitores inscritos, o que dá direito a 15 deputados; nas eleições anteriores o número era de 405.537. Votaram 359.252; percentagem de votantes — 86%. Número de votos brancos e nulos — 7.033 (2%). Funcionaram 597 mesas de voto.

Os resultados para as Coligações e Partidos concorrentes no Distrito foram os seguintes:

AD — 211.330 votos (58,8%); FRS — 97.437 (27,1%); APU — 24.543 (6,8%); PÓUS/PST — 6.337 (1,8%); PT — 2.749 (0,8%); UDP — 2.672 (0,7%); PDC/MIRN/FN — 2.538 (0,7%); PCTP/MRPP — 2.494 (0,7%); PSR — 2.119 (0,6%).

### Deputados pelo círculo de Aveiro

Foram eleitos 15 Deputados pelo círculo distrital de Aveiro, assim distribuídos:

AD — 10 Deputados: José Ângelo Correia (PSD); Mário Gaioso Henriques (CDS); Mário Martins Adegas (PSD); Manuel Portugal da Fonseca (PSD); José Girão Pereira (CDS); Luís Filipe Coimbra (PPM); Maria José Sampaio (CDS); Waldemar Cardoso Alves (PSD); Alberto Augusto Faria dos Santos (PSD); Adérito Soares Campos (PSD).

FRS — 4 Deputados: Carlos Costa Candal (PS); José Gomes Fernandes (PS); Maria Teresa Santa Clara Gomes (Independente); Avelino Loureiro Zenha (PS).

APU — 1 Deputado: Vital Moreira (PCP).

A FRS perdeu em Aveiro um deputado em favor da AD; e a APU manteve o seu deputado.

## Horas Vagas

NO artigo publicado no exemplar deste jornal de 5 de Março último com referência às lindas terras da Caparica, foi por equívoco de datas citado um facto histórico cuja data não corresponde à realidade, tão pouco aos bravos heróis militares dessa gloriosa façanha.

Foi realmente um engano aborrecido e de palmatória; mas, história é história, e ela não pode mentir mesmo que contra nós seja, só por equívoco; de contrário, será farsa, mas não história, e por isso mesmo, fazemos a devida e precisa rectificação.

Isto vem a propósito do conhecimento dado através daquele trabalho referente às lindas terras da Caparica, como já disse, no qual se dava como apanhado de surpresa pelas tropas de D. Nuno, o traidor Teles Jordão, que era realmente traidor ideológico, aferroado a defender o nefando Regime Absoluto de D. Miguel que, naquele odioso período de cinco anos de lutas fratricidas e cruéis, pois todos eram portugueses, tanto arrasou o País e tantos crimes e assassínios cometeu em pessoas humildes e vultos liberais.

Al estão à vista e a falar-nos no Cemitério Central de Aveiro,

## AS LINDAS TERRAS DA CAPARICA

### Rectificação precisa e devida

naquele Mausoléu histórico, as «Cinzas dos Justicados» mártires Aveirenses, cujas cabeças estiveram penduradas em candieiros e expostas em frente das suas casas.

Foi realmente um facto, como foi escrito, a tomada do castelo de Almada e aprisionadas as tropas espanholas por D. Nuno e suas hostes, que o detinham, mas à volta de 1380. E o marechal Teles Jordão foi apanhado e preso com as suas tropas no mesmo sítio, pelas tropas do marechal Duque da Terceira, desembarcadas da esquadra liberal, no Sul do País, em 23, 24 de Julho de 1833.

Meditando; e presentindo que este homem estava imensamente afastado da primeira data, levei-me a consultar Arquivos de História, nos quais se encontram as grandes amarguras, como a que há seis anos está correndo, mas também os grandes feitos e projecção das lídimas e sagradas glórias da Pátria, através dos seus guerreiros, dos seus heróis, dos seus santos e dos seus mártires.

Desta consulta, algo mais resultou sobre a vida pública deste tão odiado português: Chamava-se Joaquim, era Marechal de Campo das hostes Miguelistas, e inimigo

POR  
Ernesto Baptista

encarnizado dos liberais, que tantos metera nos cárceres e muito os fizera sofrer. Era o comandante do Exército Absolutista ao Sul do Tejo naquela data, 23 de Julho de 1833. Tinham-lhe entregue as forças que deviam defender Lisboa juntamente com as de Moêlos a operar no Algarve; o seu fim consistia em meter o inimigo entre dois fogos, visto o Duque da Terceira ter desembarcado no Sul do País. Mal sabiam da partida da esquadra liberal para Lisboa. Se tinham conhecimento do facto, não acreditavam na vitória constitucional que seria segura, pois facilmente os pedristas bombardeariam a cidade.

A bordo vinha o bravo Napier, um valoroso marinheiro, que, em meio das suas excentricidades, sabia comandar jogando a vida.

Tenho na minha frente a fotocópia, ou coisa semelhante, do último autógrafa da sua vida, escrito em Cacilhas e endereçado ao senhor Duque do Cadaval, dando-lhe conhecimento das operações; mostrando já preocupação pelos dias

(Conclui na 2.ª página)

## HENRIQUE SILVA

Querido Amigo:

Perdoa-me pela minha falta involuntária, pois não só não te fui pôr água-benta quando ainda dentro do teu caixão permanecias na tua residência, como não te acompanhei à tua última morada. Deve-se isto ao facto de não haver na nossa terra ninguém com o conhecimento de que eu era um grande e admirador amigo teu, que se lembrasse de me avisar do teu falecimento. Esta triste notícia veio ao meu conhecimento 10 minutos antes da hora a que escrevo estas linhas, quando esta manhã retirei da caixa do correio o «Ecos de Cacia», ou seja 9 dias depois de teres baixado à terra. Admiro-me de ninguém se ter lembrado de me comunicar este facto, nem mesmo alguns velhos e íntimos amigos nossos dos tempos do grupo teatral «Os da Velha Guarda», não obstante o número do meu telefone estar aí bem divulgado e dele muitos se servirem para comunicar comigo sobre diversos assuntos. É certo que eu não venho de uma linhagem comparável à tua, mas tu foste sempre um bom amigo e não eras pessoa que ligasses a essas coisas. Entristece-me pensar que amigos nossos tivessem notado a minha falta no acompanhamento que te levou à sepultura. Aqui fica a minha justificação e as minhas desculpas.

Resta-me apresentar os meus respeitosos cumprimentos a tua esposa, teus filhos e restante família, bem como os meus muito sentidos pésames.

Respeitosamente,

António Perfeito

Porto, 22/10/80

## AS LINDAS TERRAS DA CAPARICA

(Conclusão da 1.ª página)

que se avizinham, e com razão; pois o seu fim estava próximo, e de maneira violenta, triste e desumana, como desumano e violento fora sempre para os liberais.

Marechal de letras gordas como as minhas; naquele tempo aprendiam mais o jogo das armas e a combater do que entravam no estudo, na literatura e na escrita, se bem que houvesse alguns de categoria superior, embora raros, que até pertenciam à Academia Real das Ciências.

Ainda não encontrei o posto ou alto cargo em que estava investido o senhor Duque de Cadaval, para que assim recebesse as graves confidências deste chefe militar, (1) pois neste autógrafa, quase ilegível que vou decifrando com dificuldade, mas observando algumas das passagens mais notáveis do mesmo, dizia: «estamos frente a frente com a Cacilhas e Almada, faço quanto posso para dar bom exemplo, o que todos observarão; neste momento está a desembarcar o Batalhão de Vila Viçosa, vou fazer o possível para ver se conduzo os soldados à ordem, o que será impraticável»; por aqui se deixa ver que os soldados já andavam tremidos e de má vontade; e talvez esta força possa aproveitar-se em outra parte, V. Ex.ª determinará o que for de seu agrado. Logo que findei o ofício que enviei a V. Ex.ª o inimigo continuava a avançar.

Deus guarde a V. Ex.ª.

Quartel General em Cacilhas, 23 de Julho de 1833.

Joaquim Teles Jordão

Mar.ª de Cam.ª Com.ª do Ex.ª ao Sul do Tejo

E continuou realmente a avançar, com segurança; resultando dessa operação o apertado cerco que as tropas liberais lhes moveram à volta de Cacilhas e Almada, onde estavam acampadas e agora sitiadas.

Ali foi aprisionada a guarnição militar e o seu comandante Teles Jordão, mas não de surpresa, pois os liberais bem o sabiam ali e não lhe ofereceram tempo para que lograsse escapar-se.

Daí resultou a triste e arripante tragédia do macabro brasileiro nas ribas de Cacilhas, onde foi queimado vivo, anteriormente descrita.

Quando se impõe pela força um sistema, reage-se. Não se entende, através da História, uma grande parte das lutas que têm perturbado os povos. Por vezes é a vontade dum ser cruel ou dum núcleo de prepotentes esmagadores da liberdade que se impõem a uma nação.

Prepotentes libertinos, não liberais, de exótica, importada e falsa democracia a envenenar o povo, como essa que presentemente está tentando germinar e aflorar na nossa terra. Outras ainda é a onda mal contida das fúrias devastadoras pretendendo derruir a paz em nome de ideologias disparatadas e perniciosas, estranhas na formação dum Povo e importadas por apátridas e falsos profetas que o mesmo Povo já descobriu, bem conhece e não aceita.

Aquele período miguelista participou dessas correntes. Um príncipe mal educado, que foi um rei perverso, sem mentalidade, servido por um velho tirano, ignóbil e dum sádismo de inquisidor valedudinário, esmagaram o País. Durante cinco anos isto foi possível, há século e meio, em Portugal. Esse período histórico, do odioso miguelismo, só alimentou fúrcas. Portugal é o país dos atrabiliários. Viveu sempre entre extremismos. A justiça e a imparcialidade são olvidadas ante os ódios exacerbados dos políticos.

(1) O Duque de Cadaval era o presidente de conselho do governo miguelista e dos primeiros a fugir de Lisboa depois da batalha de Cacilhas e da tomada da cidade pelas tropas liberais do Duque da Terceira.

Angeja, Maio de 1980

Ernesto Baptista

## Lotaria Nacional

Principais números premiados na extração de 23-10-1980:

- 1.º Prémio ... 67249
- 2.º " ... 12208
- 3.º " ... 45555

## Trespassa-se

Taberna e casa de pasto, no Cubo — Angeja, de Raúl da Silva Amaro. Grande negócio.

Tratar no mesmo.

## MILAGRE!!!

(Conclusão da 1.ª página)

quem pretende trabalhar para viver, chamando-o à arruaça e à greve, privando, assim, os trabalhadores que trabalham, dos transportes e outros meios de que carecem para exercerem o seu labor abnegado e digno. E os trabalhadores, os autênticos (que não precisam de «defesa» porque esta reside no produto do seu próprio trabalho) denunciaram a hipocrisia, abjurando-a. Foi o Milagre do DISCERNIMENTO.

Queixou-se de que os meios de comunicação estatizados sofrem censura interna, coartando-lhe a liberdade equitativa mas, esqueceu-se de que a maioria da respectiva imprensa, da rádio e da televisão, mantêm ao seu serviço a maioria dos elementos por ela nomeados, os quais não se dispensaram em denegrir a acção do Governo, desapoitados da Verdade e conscientes de que esta, tarde chegaria ou não chegaria mais, por se sentir inútil «gastar cêra com tais defuntos». Entretanto lá iam recolhendo dividendos da atoarda, pelo menos na aparência, certos de que «a calúnia é como o carvão: quando não queima, suja». Porém, o Povo, que já sabe com quem lida, sorriu descrente e decidiu convicção. Foi o Milagre da CONFIANÇA.

Afirma-se vítima de um abuso de poder fantasmagórico, que não lhe permitiria actuar em plena liberdade junto do público, no decorrer da campanha eleitoral, quando a verdade é que, só não contactou com esse público porque ele não quis ser contactado, primando pela ausência nas suas sessões de esclarecimento ou comícios. De resto — ninguém o pode ignorar desde que tenha olhos para ver — durante a referida campanha (e até mesmo antes dela, sem que alguém se opozesse que eu saiba) afixaram-se, por cada metro de parede ocupado com propaganda adversa, mais de um quilómetro de cartazes com «argolinhas» e «galheteiros». Nos Jornais, quer por força da sua conotação, quer da simpatia dos respectivos corpos-redactoriais, escreveram tudo quanto quizeram e, certamente mais do que conviria aos próprios interesses dos seus objectivos. Na rádio — salvo a Emissora Católica, como é óbvio — o seu procedimento foi idêntico, se não mais verrinoso e agressivo ainda (ao que me garantem, dado que eu não costumo gastar tempo a ouvi-los). Na Televisão chegaram a mobilizar quase totalmente os tempos de antena, como todos sabemos, sobrando-lhes, mesmo, tempo e espaço para apresentarem palhacinhos animados (neiiam!!!) e, também, para apalhaar um actor (algo apreciado no tempo em que vivia da sua arte e para ela, isto é, antes de se prestar ao biscate de percorrer as ruas de Lisboa, em carro aberto, propagandeando, como bom, um produto altamente adulterado pelo verão quente de 1975) chegando, até, para representarem — por acaso bastante mal — aquela farsa do pobre cavador percebendo da poda, que somente conseguiu construir a sua casinha «humilde», através de uma Cooperativa de Habitação, quando essa mesma casinha se deixa ver, entre bastidores, nos domínios de conhecido Baronato, enquanto que as gambiarras, incidindo

## Faleceu no Brasil o Professor Marcelo Caetano

Vítima de um ataque cardíaco, faleceu no dia 26 de Outubro, na sua residência no Rio de Janeiro (Brasil) o chefe do último Governo português anterior à revolução de 25 de Abril de 1974. O Prof. Marcelo Caetano, que contava 74 anos de idade, viveu exilado naquele país, onde exercia funções docentes de Direito na Universidade, nos últimos seis anos.



Prof. Marcelo Caetano

Conceituado administrativista e constitucionalista, companheiro ideológico de Oliveira Salazar — a quem viria a suceder, em Setembro de 1968, na chefia do Governo — Marcelo Caetano ficará na

sobre os rompimentos do palco, deixavam lóbrigar o grande imóvel de Paris (50.000 contos) além de um outro em Lisboa, documentado recentemente em Tomar (60.000). Então o Povo, enojado com tão baixa fantochada, comparou-a com os métodos da posição oposta e abraçou a causa desta como causa do país. Foi o Milagre da VERDADE.

Acusou e acusa os seus adversários, de pensarem na destruição da democracia, quando o Povo Democrata sabe bem quem está com Ele e com os princípios ideológicos que lhe povoam a alma, como sabe quem profana constantemente os nomes sagrados da Pátria e da Democracia ao dizerem-se Patriotas e Democratas quando, em suas almas, vivem totalitarismos estrangeiros. Porisso os desprezou, num Milagre de COERÊNCIA.

Mas este Povo admirável (a que não chamo «nosso» porque Ele me não pertence e sou eu quem lhe pertence), este Povo maravilhoso que canta e chora, que ri e sofre, que trabalha e reza, já esqueceu todas as afrontas recebidas e apenas deseja viver em paz, esperando que se erga as bandeiras do despeito e do ódio, para que se erga mais alto o pendão do entendimento nacional, longe das quizílias partidárias que nada contam (ou nada devem contar) perante o tema de fundo cuja resolução a todos nós pertence: redimir Portugal. É este o Milagre da ESPERANÇA e, a esperança é a última coisa a perder-se na vida. Contemplemo-la, pois, com os últimos resquícios da nossa FÉ. E Vós, Senhores, continuai rogando nas Vossas orações a realização deste último milagre, para que completo fique o Vosso MILAGRE.

Moreira Vinhas

história como político que tentou, sem o conseguir, promover a liberalização das instituições do Estado Novo.

Marcelo José das Neves Alves Caetano, nasceu em Lisboa, em 17 de Agosto de 1906. Concluiu a sua formatura em Direito na Universidade de Lisboa, em 1927, e mais tarde foi lente da cadeira de Direito Administrativo da mesma Faculdade e, cumulativamente, regu a cadeira de Direito Penal e os cursos de Administração Colonial e de Direito Corporativo.

É da sua autoria o Código Administrativo de 1936, que teve, ao longo dos anos, várias actualizações.

Tendo ingressado cedo na vida política, ocupou altos cargos. Foi ministro das Colónias, durante 3 anos, e presidente da Câmara Corporativa 5 anos.

Em Julho de 1955, Salazar chamou-o de novo ao Governo para o cargo de ministro da Presidência, onde se manteve até Agosto de 1958.

Anos depois, em 1968, e na sequência da incapacidade de Oliveira Salazar, Marcelo Caetano foi chamado pelo então presidente da República, Américo Tomás, à chefia do Executivo, lugar de que foi afastado pelo movimento do 25 de Abril.

Marcelo Caetano era viúvo desde 14 de Janeiro de 1971 de Teresa Elisa Teixeira de Queirós de Barros Alves Caetano e pai dos srs. Arquitecto João de Barros Alves Caetano, que se fixou há muitos anos em França; Dr. José Maria Alves Caetano e Dr. Miguel de Barros Alves Caetano; e da sr.ª D. Ana Maria de Barros Alves Caetano.

Os restos mortais do ex-presidente do Conselho repousam no mausoléu dos intelectuais brasileiros, no cemitério de S. João Baptista, no Rio de Janeiro.

A ilustre família do Prof. Marcelo Caetano, o «Ecos de Cacia» envia as mais sentidas condolências.

## Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 146/80

(2.ª publicação)

Zulmira Eneida de Sousa Silva e Cristo Barreto Cerqueira, Vereadora em Exercício da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que MARIA ODETE MONTEIRO LOPES, residente na Rua Jaime Moniz, n.º 40, nesta Cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu pai JOSÉ AUGUSTO MONTEIRO, da sepultura n.º 1380, do 4.º talhão, do Cemitério Sul, para o Cemitério da Conchada em Coimbra.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 7 de Outubro de 1980.

A Vereadora em Exercício,

Z. Enelda Cristo Cerqueira

Comissão Distrital de Aveiro do  
**NÚCLEO REGIONAL DO NORTE DA  
LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO**

**A P Ê L O**

Com o apoio de Suas Excelências os Senhores Ministro da Administração Interna e Governador Civil do Distrito, vai realizar-se em todo o País e muito especialmente no Distrito de Aveiro, nos dias 31 do corrente, 1 e 2 de Novembro próximo, o tradicional peditério anual a favor do Núcleo Regional do Norte da Liga Portuguesa Contra o Cancro.

**Deus quer... O Homem sonha... A obra nasce...!**  
Efectivamente, assim aconteceu.

Criada em 1974, esta majestosa obra que é orgulho de todo o Norte do País, já prestou os seus serviços a mais de 50000 pessoas, tal é o número que ali ocorreu, na ânsia de encontrar a solução dos seus problemas de saúde e que culminou com a entrada em funcionamento, muito recentemente, de um grande bloco hospitalar com 6 pisos e com capacidade para 300 camas, dotado do mais moderno equipamento cirúrgico e hospitalar e ainda de um Centro-Piloto de Rastreio Oncológico, obras estas só possíveis com a ajuda de todos.

Foi sempre e continuará a ser, a principal preocupação do Núcleo ajudar, de maneira sobremodo especial, os doentes oncológicos carecidos de meios financeiros para poderem tratar-se, dado que seria deveras lamentável queixar-nos que nos doem os pés ao caminhar, sem nos lembrar que outros não têm pés, porque ter ideias justas é uma coisa; porém, ter a força suficiente para as viver, é outra.

O Distrito de Aveiro, como outra coisa não seria de esperar, é o segundo em contribuição para o Núcleo Regional do Norte, e é este também um motivo muito forte, pelo o qual a Comissão Distrital de Aveiro da Liga Portuguesa Contra o Cancro, apela para todo o generoso Povo deste distrito, pedindo-lhe a sua ajuda para que esta obra, válida como é, se mantenha viva por muitos e muitos anos no combate à terrível doença que é o CANCRO.

Em nome dos desprotegidos da saúde e da fortuna, é o que pedimos a todo o Povo do Distrito de Aveiro.

A COMISSÃO DISTRITAL

**Notícias Locais**

**Pela JUNTA DE FREGUESIA**

*Informação à Lavoura*

De colaboração com a Cooperativa Agrícola de Aveiro e Ílhavo, a Junta de Freguesia de Cacia tornou público por editais os seguintes assuntos:

**Pagamento das Indemnizações da Celulose (ano de 1977)**

A partir do dia 27 de Outubro corrente, a Cooperativa Agrícola de Aveiro e Ílhavo vai proceder ao pagamento das indemnizações atribuídas aos reclamantes de prejuízos causados pela Fábrica de Celulose de Cacia, em pastos, milho, feijão, árvores de fruto e arroz do ano de 1977.

Os lesados deverão apresentar o triplicado da reclamação, sem o qual não farão o pagamento.

**Manifesto de vinhos**

A Cooperativa Agrícola de Aveiro e Ílhavo, por intermédio da Junta Nacional do Vinho, aceita desde já as declarações de produção vitivinícola de 1980, aos vinicultores que tenham produção de vinho e seus derivados.

Os manifestos devem ser entregues na sede daquela Cooperativa (Secção de Vinhos), até ao dia 15 de Novembro do corrente ano.

\*

**Eleições legislativas**

Com grande demonstração de civismo, decorreram sem qualquer alteração as eleições legislativas na freguesia de Cacia, onde foram constituídas cinco assembleias de voto, sendo o resultado total o seguinte:

AD, 1788 votos; FRS, 986; APU, 265; POUS-PST, 57; PT, 33; UDP, 28; PDC-MIRN/PDR-FN, 23; PCTP/MRPP, 25; e PSR, 25.

Eleitores inscritos: 3.932; votantes, 3.301; votos nulos, 45; votos em branco, 26; abstenções de voto, 631; votos válidos, 3.230.

Mais uma vez o nosso povo não se deixou dominar pela propaganda e votou onde entendeu e muito bem.

**De S. João de Loure**

**Eleições legislativas.** — Decorreram com o maior civismo as eleições legislativas na nossa freguesia, realizadas no dia 5 de Outubro, sendo o resultado o seguinte:

AD, 976 votos; FRS, 188; APU, 42; PCTP/MRPP, 16; POUS-PST, 15; PDC-MIRN/PDP-FN, 12; PT, 6; UDP, 5; e PSR, 5.

Eleitores inscritos: 1.570; votantes, 1.288; abstenções, 266; votos nulos e brancos, 23.

**Rua do Oitão.** — Acaba de ser alcatroada a Rua do Oitão, nesta localidade, para cujo melhoramento contribuíram algumas pessoas com cerca de 70 contos, suportando o restante a Junta de Freguesia.

**Movimento católico na paróquia.** — Teve lugar nos dias 14 e 15 do corrente mês de Outubro, no Salão Paroquial de S. João de Loure, um encontro de Catequistas e Padres das Paróquias de S. João de Loure, Alquerubim e Angeja, com a finalidade de preparar os catequistas num Trabalho de Catequese mais produtivo na Evangelização Cristã.

As paróquias em referência parece estarem empenhadas num trabalho em conjunto nesta matéria.

Pedimos ao Nosso Deus para que não nos falte essa força e para que se chegue a concretizar os nossos desejos. — S. D. L.

**Necrologia**

**Maria Augusta Rodrigues Neta**

Conforme noticiámos no último número, faleceu em casa de seu filho Manuel, em Cacia, no dia 16 do corrente, a sr.ª D. Maria Augusta Rodrigues Neta, de 74 anos, viúva desde 29 de Setembro de 1972 do saudoso Manuel Nunes Teixeira, que foram lavradores e moradores na Rua Pedro Álvares Cabral; mãe da sr.ª D. Maria de Lourdes Rodrigues Teixeira Neta, casada com o sr. Laurentino Simões Aidos, empregado na Fábrica de Celulose, moradores na Rua do Padrão; e dos srs. Manuel Nunes Teixeira, casado com a sr.ª D. Rosa da Conceição Teixeira, moradores na Rua Pedro Álvares Cabral, em Cacia; e Francisco Rodrigues Nunes Teixeira, casado com a sr.ª D. Maria Manuela Ventura Cirne Teixeira, ausentes na América do Norte; e avó das jovens Áurea Manuela e Elisabete Maria Cirne Teixeira, Manuela Maria Nunes Teixeira e Lúcia Maria Teixeira Simões.



Maria Augusta Rodrigues Neta

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16 horas, com grande acompanhamento e a incorporação de duas irmandades e o rev. pároco da freguesia, que celebrou missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 16 bouquets e um ramo, todos de flores naturais, com sentidas dedicatórias da família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o seu filho Manuel e esposa, acima referidos. Da América do Norte, vieram propositadamente prestar o derradeiro adeus o seu filho Francisco, esposa e filhas.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

A toda a família enlutada renovamos os nossos sentidos pésames.

**VENDEM-SE**

Duas moradias, uma com comércio de talho e outra encostada, na Rua Conselheiro Nunes da Silva, em Cacia.

— Um pinhal na Estrada da Quintã-Taboeira, bcm para construção, no Monte Muchão.

Tratar com Manuel Ventura da Silva — Rua Pedro Álvares Cabral, n.º 84 — Cacia.

**Vende-se**

Prédio em Esgueira, na Rua General Costa Cascais, n.º 35-37, com bom quintal e poço.

Óptimas condições. Contactar pelo telef. 95207 — Coimbra.

Assinem o «Ecos de Cacia»

**Câmara Municipal de Aveiro**  
**EDITAL N.º 149/80**  
(2.ª publicação)

*Zulmira Eneida de Sousa Silva e Cristó Barreto Cerqueira, Vereadora em Exercício da Câmara Municipal de Aveiro:*

Faz público que MARIA ALICE DIAS RAMOS, residente na Rua Domingos Carrancho, n.º 1-1.º - Esq., nesta Cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu marido TERCIO DA COSTA GUMARÃES, da sepultura n.º 62, do 1.º talhão, do Cemitério Central, para a sepultura n.º 104, do mesmo talhão e do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 13 de Outubro de 1980.

A Vereadora em Exercício,  
*Z. Eneida Cristo Cerqueira*

**Câmara Municipal de Aveiro**  
**EDITAL N.º 151/80**  
(1.ª publicação)

*Zulmira Eneida de Sousa Silva e Cristó Barreto Cerqueira, Vereadora em Exercício, na Câmara Municipal de Aveiro:*

Faz público que BEATRIZ CASIMIRO DA GRAÇA, residente na Rua Jaime Moniz, n.º 32, nesta Cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu marido LUÍS ROSMANINHO PEREIRA DA SILVA MAIA, do sarcófago n.º 283, do Cemitério Central, para a sepultura n.º 284, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 20 de Outubro de 1980.

A Vereadora em Exercício,  
*Z. Eneida Cristo Cerqueira*

**Vende-se**

Casa de habitação de rés-do-chão e 1.º andar, no lugar de Loure, que pertenceu a António Nunes de Almeida, no centro da localidade.

Tratar com o genro Manuel Rangel Borralho — Aradas. Mostra Ircília Dias de Almeida, moradora junto daquele prédio.

**Padaria**

Trespasa-se em Montemor-o-Velho. Telef. 68161 (Coimbra).

**Câmara Municipal de Aveiro**  
**EDITAL N.º 145/80**  
(2.ª publicação)

*Zulmira Eneida de Sousa Silva e Cristó Barreto Cerqueira, Vereadora em Exercício, na Câmara Municipal de Aveiro:*

Faz público que BRANCA DA SILVA FERREIRA, residente na Rua detrás da Nórdica, Caxinos, Freguesia e Concelho de Vila do Conde, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua madrastra GRAZIELA ZEFERINO, da sepultura n.º 2859, do 10.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 688, do 3.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 2 de Outubro de 1980.

A Vereadora em Exercício,  
*Z. Eneida Cristo Cerqueira*

**Habitação**

Pretende-se alugar casa para casal, c/2 filhos menores, em Cacia ou Quintã do Loureiro. Dão-se referências e garantias. Informa-se na Redacção. — Telef. 91118.

**Vende-se**

Casa e quintal com poço e árvores de fruta, na Rua do Alcaide, 17 — Frossos — Angeja.

**Junta de Freguesia de Cacia**  
**EDITAL N.º 6/80**

*Fernando Augusto de Oliveira, Presidente da Junta de Freguesia de Cacia, concelho de Aveiro:*

Faz público que AUGUSTO SOARES PAREDES, casado, de 58 anos de idade, residente em Alcorriol — Torres Novas, requereu no sentido de comprar a sepultura n.º 9, do 7.º talhão, do Cemitério de Cacia, onde se encontra sepultada MARIA DA CONCEIÇÃO, falecida em 3 de Setembro de 1976.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Junta, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste Edital, qualquer oposição à referida venda.

Findo este prazo, o pedido será deferido se efectivamente se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de ser o único concessionário da referida sepultura.

Cacia e Sede da Junta de Freguesia, 20 de Outubro de 1980.

O Presidente da Junta,  
*Fernando Augusto de Oliveira*

**De Angeja**

**Eleições legislativas.** — Os habitantes da nossa freguesia cumpriram devidamente o dever cívico de votar no dia 5 de Outubro na eleição legislativa, sendo o resultado o seguinte:

AD, 760 votos; FRS, 333; APU, 102; POUS-PST, 22; PT, 17; PCTP/MRPP, 16; PSR, 13; PDC-MIRN/PDP-FN, 9; e UDP, 7.

Eleitores inscritos: 1.656; votantes, 1.312; votos nulos, 20; votos em branco, 13. — 79,2%.

O resultado dispensa comentários, já que demonstra que o povo tomou o devido rumo.

\* PASSAGENS AERÉAS, MARÍTIMAS, CAMINHO DE FERRO \*

AGÊNCIA DE VIAGENS

*Costa & Irmão, Lda*

TURISMO

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47

TELEFONES 22940 / 28315 AVEIRO

\* CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM \*

PASSAPORTES, VISTOS CONSULARES

RESERVA DE HOTÉIS, EXCURSÕES



**Duarte da Rocha**

Móveis e Decorações  
Aparelhagem electrodoméstica  
Alcatifas

Telefone 24772 Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

**Deseja fazer qualquer tipo de construção?**

Poupe mão de obra e tempo e economize dinheiro

**Construa com blocos de cimento**

Fábrica: Em SARRAZOLA — CACIA — Telef. 91464  
Rua do Vale Caseiro a Sarrazola

de **Angelo dos Santos Silva**

Morada: — Na Fábrica (Rua Dr. Tomás de Aquino)

**Jean**  
caveleireiro

ESTÉTICA  
SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telef. 23719

**Espingardaria Salreu**  
— DE —

**Manuel Augusto Pereira da Costa**  
SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S.K.B.» japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli» italianas; «Saint-Etienne-Robust» francesas, etc.

Munições e especialidade em cartuchos carregados  
Consertos em toda a espécie de armas

**Construtora** de

**António Francisco Neto & Filhos, Lda**

Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e aço inox, para extracção de água de poços, líquidos de nitreiras e artesanais. — Secção de motores eléctricos.

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

REPARAÇÕES  
Trabalhos garantidos

Tel. 23529 — Apartado 58 VERDEMILHO — AVEIRO

**GALERIAS**

PREÇO POPULAR

- \* Enxovais
- \* Tecidos
- \* Vestuário
- \* Colchas
- \* Calças
- \* Malhas

veste país e filhos

Agostinho Pinheiro, 11  
Tel. 23575  
AVEIRO

**Alberto Gonçalves da Silva**

ENGENHEIRO CIVIL

Projectos de Construção Civil  
ARQUITECTURA E CÁLCULOS

Todas as Câmaras do País  
Rua do Espírito Santo — ANGEJA

**Automóvel de aluguer**

Praça efectiva em Cacia

Jorge Sales dos Santos

Conductor e proprietária

Rua da Agra, 16 — 3800 CACIA  
Telef. 91366 (Residência)

**Rogério Reis Graça**

Encarrega-se de todos os serviços de serralharia civil

Rua da Calada (Variante)  
3850 ANGEJA — Tel. 91485

**Hernâni Dias Capela**

Construtor civil

Orçamentos grátis

Rua do Cabeço  
3850 ANGEJA

**António Ferreira Cruz**

Oficina de reparações de motorizadas

Rua da Trapa — S. JOÃO DE LOURE

Telef. 93105 (p.f.) Venda de motorizadas de todas as marcas

**Baterias Filauto**  
a melhor

Telef. 91160 — CACIA

**Anedotas**

— Espero que você se oponha ao meu casamento com sua filha.

— Por que me pede tal coisa?

— É porque, se o fizer, como é muito teimosa, talvez ela queira ser minha mulher.

\*  
— Estás de luto?

— Sim, morreu meu tio e deixou-me quinhentos mil escudos.

— Quer dizer, então, que ambos passaram a uma vida melhor?!

**LANIFÍCIOS**  
para Homem e Senhora  
nos mais modernos padrões e coloridos

Sabretudos e Cabardines

**ARMAZÉM SÉRGIOS**

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66  
AVEIRO  
Telef. 22228

**2.º CONCURSO EXTRAORDINÁRIO TOTOBOLA**

(Em 5 de Novembro de 1980)

Boletim composto com 3 jogos da Taça dos Campeões, 2 da Taça das Nações e 8 da Taça UEFA

Prógnóstico para o Concurso N.º 11  
(Em 2 de Novembro de 1980)

Neste concurso estão incluídos sete jogos da I Divisão Nacional e seis da II.

Ajax - Bayern N.	1
Inter - Nantes	1
Honved - Real Madrid	2
Benfica - Malmö	x
Valência - Carl Zeiss	1
Grasshoppers - Porto	1
Boavista - Sochaux	1
Barcelona - Colónia	1
E. Frankfurt - Utreque	1
Hamburgo - Eindhoven	1
St. Liège - Kaiserslautern	x
Magdeburgo - Torino	1
Real Sociedad - Brno	1

Amora - Académico	1
Portimonense - Porto	2
Braga - Marítimo	1
Varzim - Guimarães	1
Boavista - Sporting	x
Espinho - Belenenses	1
Penafiel - Setúbal	x
Chaves - Rio Ave	1
Leixões - Bragança	1
Nazarenos - Torriense	x
União Leiria - Beira-Mar	1
Lusitânia - Montijo	x
Odivelas - Beja	1

**Abílio Leite de Azevedo**

Construtor civil

Alvará n.º 799 — Seguro da União

Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos

Sarrazola — 3800 CACIA  
Telef. 91378

Prógnóstico para o Concurso N.º 12  
(Em 9 de Novembro de 1980)

Este concurso engloba seis jogos da I Divisão Nacional e sete da II.

**José Manuel Branquinho Marques**

Encarrega-se de todos os serviços de construção civil

Orçamentos grátis

Rua da Feira Nova — Telef. 91300  
3850 ANGEJA

Académico - Penafiel	1
A. Viseu - Portimonense	1
Marítimo - Benfica	2
Guimarães - Braga	1
Belenenses - Boavista	x
Setúbal - Espinho	1
Gil Vicente - Fafe	1
Ermesinde - Leixões	x
Caldas - União Leiria	2
Alcobaça - Oliveirense	1
Portalegrense - O. Bairro	1
Beja - Lusitânia	x
Quimigal - Estoril	1

*Ajudar a Indústria Portuguesa!  
Comprar só produtos portugueses!*

**CASA SOUSA**  
de **Eduardo Rodrigues de Sousa**

ELECTRODOMÉSTICOS

Materiais eléctricos — Instalações eléctricas

Rua da República, 6 — 3800 CACIA

**Oficina de Serralharia Civil**  
de **João António Moreira Sabino**

Reparação de Alfaias Agrícolas — Estruturas Metálicas em todos os estilos  
Gradeamentos — Portões, etc.

Rua de Arrujo — EIXO — Telef. 93654

**OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECÂNICA**  
DE

**Manuel Marques Abreu Rua**

Telef. 93178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil

ORÇAMENTOS GRATIS